

PRÁTICAS EM PARASITOLOGIA: O YOUTUBE COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO PARA O ENSINO

Henrique Rafael Pontes Ferreira¹
Maria Karolayne de Araujo Pereira²
João Caio Silva Castro Ferreira³

INTRODUÇÃO

O crescente uso de tecnologias de informação e comunicação possibilitou nos últimos anos diversas mudanças no processo de ensino e aprendizagem, sendo a *Web* o principal meio de apoio para esse processo. Com isso veio crescendo os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), com crescente ampliação de recursos educacionais disponíveis para estudantes e professores (FERRO, 2010).

A utilização desses recursos digitais para o ensino e aprendizado pode ser considerada um desafio para os professores, principalmente os mais ligados aos métodos de ensino tradicional, tendo como desafio selecionar e organizar os diversos recursos educacionais que vão surgindo na *Web*, de forma a contribuir para aumentar a aprendizagem e a motivação dos alunos. Atualmente, a Educação a Distância (EaD) se tornou um dos exemplos mais frequentes quando se trata de educação fora do contexto da sala de aula com a utilização de recursos disponíveis online (FERRO, 2010). Assim, os professores podem se beneficiar de diversas formas com o objetivo de aprimorar as práticas de ensino, utilizando esses recursos online para conteúdos que complementem seus planos de aulas e estimulem a participação do aluno (HARO, 2009).

Através das ferramentas tecnológicas disponibilizadas pela internet, as pessoas podem trocar informações, compartilhar experiências, colaborar com projetos, participar no aprendizado coletivo, fortalecer os laços entre seus membros e aumentar o poder de decisão do grupo (ROCHA, 2005). A utilização de vídeos como recurso pedagógico tem sido cada vez mais utilizado. Esse recurso tem os estímulos visual e sonoro como seu principal aliado, pois é destacado por muitos autores a importância desses estímulos para o melhor processo de aprendizado de alunos em comparação a métodos de ensino tradicionais (McKINNEY et al., 2009).

O *YouTube*, lançado em 2005 e adquirido pelo Google em 2006, é uma plataforma de compartilhamento de vídeos, abrange vários tipos de conteúdo, e pode ser utilizada como uma ferramenta útil para a educação de diversas maneiras, por ser acessível e de fácil navegação (YOUTUBE, 2012). Os vídeos nessa plataforma podem, por exemplo, ser coletados e

¹ Mestrando do programa de pós Graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, henriquepontes027@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI, mariaKarolayne@outlook.com;

³ Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, joaovscaiovscastro@outlook.com

Apoio: CNPq e CAPES

organizados em listas de reprodução, listas rápidas ou favoritos. É possível participar de grupos dedicados a determinados temas e inclusive assinar canais de instituições de ensino.

Essa plataforma se tornou uma aliada para os professores, aprimorando o conhecimento sobre diversas áreas, inclusive na parasitologia. Esses recursos podem ser utilizados para complementar diversos conteúdos de diferentes formas dentro e fora do ambiente escolar. Portanto, o objetivo do trabalho foi verificar a utilização da plataforma *YouTube* como ferramenta complementar para o ensino de parasitologia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura, onde buscou nas bases de dados *Google Scholar* e Periódicos CAPES artigos científicos publicados nos últimos 10 anos. Utilizou as palavras-chave: *YouTube*; Educação e Parasitologia, aplicando o termo de ligação “and”. Para as análises foi levado em consideração como os recursos da plataforma foi utilizada no contexto de ensino, os conteúdos abordados e sua eficiência. Como critérios de escolha foi levado em consideração, estudos desenvolvidos no Brasil e artigos que contemplasse as experiências docentes na prática da utilização do *YouTube*. Não foi incluído artigos de revisão.

Para complementar esse estudo foi feito uma busca de vídeos na própria plataforma do *YouTube* com a utilização dos mesmos descritores utilizados nas buscas nas bases de dados científicos. Com isso foi possível verificar a quantidade de vídeos gerados com a pesquisa, que tipo de vídeo mais aparecia e quais os temas mais abordados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a busca gerou um total de 132 artigos, onde foi escolhido nove artigos para compor o estudo de acordo com os critérios estabelecidos na metodologia, após leitura de título, resumo e texto integral. Após a leitura do título e texto completo.

Todos os estudos eram do tipo relato de experiência, os temas nos estudos foram ectoparasitos (1), arboviroses (1), doença de chagas (1) e parasitos intestinais (1). Também incluiu estudos comentavam da importância da utilização de vídeos do *YouTube* para a assimilação de conteúdo para a prática docente e como isso pode contribuir para o ensino (5), foram inclusos nesses estudos por haver semelhança com o objetivo proposto, podendo assimilar essas práticas como resultados.

Foi possível verificar principalmente como a plataforma foi utilizada, com isso foi possível destacar em três estudos a sua utilização para consulta de vídeos, utilizando como forma complementar em aulas e intervenções

Benk; kovaliczn (2012) relata sobre a experiência voltada a educação de professores para as novas tecnologias, estas que podem aprimorar o ensino de ciências e biologia da rede pública de educação básica, com destaque a importância da formação de professores na utilização de tecnologias e o conhecimento de ambientes virtuais de aprendizagem, onde o ambiente educativo se torna um ambiente de construção colaborativa. O *YouTube* foi mencionado nesse estudo como uma ferramenta utilizada pelos professores para buscar

conteúdos de mídia para uso em aulas, com destaque a importância desse recurso para auxiliar na prática docente, com grande leque de conteúdos.

Sousa; Silva (2017) Utilizou o *YouTube* como recurso para apresentar um vídeo da plataforma em sala de aula, com o tema sobre arboviroses, a partir disso foi possível verificar o conhecimento dos alunos antes e após intervenção com vídeo, que além desse recurso foi utilizado material impresso, para apresentação de todo o conteúdo abordado. E após uma discussão, e aplicação de questionários com o intuito de verificar se os conhecimentos foram absorvidos, com isso foi possível destacar uma Boa compreensão dos alunos, com a obtenção de respostas satisfatórias, alcançando o objetivo da intervenção.

Silva et al., (2018) relata sobre a elaboração de um canal no *YouTube* com vídeos sobre temas dentro da área da saúde, com o intuito de capacitação profissional, sendo utilizados para “webaulas” a distância. O projeto se caracteriza como importante por integrar professores, alunos e profissionais da saúde em processos de formação permanente, tendo em vista que os vídeos postados tem o objetivo de ensinar sobre os temas abordados dentro da temática que se refere ao grupo de pesquisa.

Os demais estudos confeccionaram vídeos para a postagem na plataforma, todos com o intuito de disseminar conhecimento, como forma de aprimorar os conteúdos em sala de aula e como formação de alunos. Bianchi et al., (2018) relata sobre a elaboração de um vídeo educativo para postagem no *YouTube* sobre doença de chagas, contemplando os principais assuntos relacionados à essa doença com destaque a prevenção, principais formas de transmissão.

Mattos et al., (2017) também relata a experiência de confecção de material didático do tipo vídeo-aula com o tema voltado a ectoparasitas. Destaca que tudo foi elaborado com o intuito de integrar os conhecimentos para a realização de disciplinas dentro do curso de medicina veterinária, com importância para elucidar alguns pontos principais dessa disciplina. Com isso o material divulgado, se tornou de fácil acessibilidade para os interessados no tema e um material inovador e conclui que com esse material foi possível dar apoio e esclarecer dúvidas sobre esses temas dentro da disciplina.

Para se ter uma ideia em relação a quantidade de vídeos relativos a temática desse estudo, foram encontrados 6.690 resultados com a busca “educação em parasitologia”, foi possível observar que a maioria desses vídeos eram do tipo vídeo aulas e postados em canais voltados para a educação.

É possível destacar as diversas maneiras que podem ser trabalhado o *YouTube* para o ensino e aprendizagem, fugindo do contexto tradicional, como a exposição de vídeos em sala de aula, fazer com que os alunos busquem conteúdos na plataforma e postando vídeos elaborados em disciplinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os vídeos para a educação complementar postados em uma plataforma de grande acesso como o *YouTube*, se torna uma ferramenta que pode ser útil para professores e alunos, tendo em vista a atual preocupação em práticas que contribua para a formação, fugindo dos aspectos de aulas tradicionais. Vale destacar também a contribuição que esse tipo de aprendizado pode proporcionar para os alunos tendo em vista o contexto que se encontra a

sociedade hoje em dia em relação a utilização de mídias eletrônicas e a facilidade de encontrar temas na internet

Palavras-chave: Educação em Saúde; Tecnologia de Informação; Plataformas Digitais.

REFERÊNCIAS

BENK, G. M.; KOVALICZN, R. A. Tecnologias educacionais e formação do professor. **Anais...** In: 10° CONEX. p. 1-6, 2012.

BIANCHI, T. F. et al. Health education in chagas disease control: making an educational vídeo. **Jornal of tropical pathology**, v. 47, n. 2, p. 116-124, 2018

Ferro, M. R. C. **Modelo de Sistema de Recomendação de Materiais Didáticos para Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Alagoas — Instituto de Computação, Maceió, Alagoas, Brasil. 2010.

HARO, J. J. **Las redes sociales en educación**, 2008. Disponível em: <<http://jjdeharo.blogspot.com/2008/11/la-redes-sociales-en-educacin.html>>. Acesso em: 3 Jul. 2019

McKINNEY, D.; DYCK, J. L.; LUBER, E. S. iTunes University and the classroom: Can podcasts replace Professors? **Computers & Education**, v. 52, p. 617–623, 2009.

SILVA, M. G. C.; FERREIRA, M. M. V.; CAVALCANTE, L. E.; ACCIOLY, P. R.; Oliveira, L. R. O uso do youtube como ferramenta de apoio no compartilhamento do conhecimento. **Anais...** in XXVII Encontro se extensão univeristária da UFC. 1 f. 2018.

SOUSA, M. F.; SILVA, L. M. Concepções e intervenção educativa sobre saúde e ambiente no contexto das arboviroses atuais. **Anais...** in: IV congresso Nacional de Educação (CONEDU). p. 1-10, 2017.

YOUTUBE. **Sobre o Youtube**. Disponível em: <http://www.youtube.com/t/about_youtube>. Acesso em: 10 ago 2019.